

NOTÍCIAS de CASA

PORCELLANATO
biancogres

IMPRESSO ESPECIAL

CONTRATO N.º 2635

ECT/DR/ES

BIANCOGRES CERÂMICA S.A.



QUALIDADE DE VIDA

Os benefícios da iluminação natural
p. 2

Revestimentos retificados

Design e alta tecnologia

p. 3

Markimob

Lado a lado com o crescimento de Brasília

p. 4

Luz que vem da natureza

O contato do ser humano com o meio natural e com o mundo exterior é, na opinião da professora Andréa Laranja, o maior benefício de se adotar a iluminação natural em projetos arquitetônicos



Andréa Laranja se graduou em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) em 1996 e, em 2000, concluiu o mestrado em Arquitetura na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Desde então, atua na área de conforto ambiental e ergonomia. Ainda como parte da sua rotina profissional, ministra aulas nos cursos de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Brasileira (Univix) e do Centro Universitário de Vila Velha (UVV) e é professora dos cursos de graduação e pós-graduação em Design de Interiores da Faesa.

Além de exigir um esforço menor da natureza em termos de utilização dos seus recursos, Andréa explica que o emprego da luminosidade natural acena com benefícios econômicos e ergonômicos para os usuários de um determinado ambiente. Representa, ainda, uma quan-

tidade menor de calor do que a gerada com o uso da iluminação artificial. “A luz natural tem muita influência sobre as sensações humanas, sendo a visão a que possibilita uma relação mais estreita do homem com o mundo que o cerca”.

A arquiteta destaca, também, as vantagens terapêuticas advindas da opção pelo uso da luminosidade natural. “A falta de exposição à luz natural pode acarretar uma síndrome depressiva denominada Distúrbio Afetivo Sazonal (Seasonal Affective Disorder – SAD, em inglês), especialmente no inverno.”

Para valorizar a incidência de luz nos ambientes, Andréa sugere o emprego de dispositivos como *lightshef*s ou “prateleiras de luz” que, colocadas no envoltório da edificação, servem para redirecionar a claridade para o interior dos espaços. “Também é recomendado o uso de aberturas zenitais, como dômus e clarabóia, entre outros artifícios”, explica.

No que se refere aos cômodos de uma casa, ela recomenda o emprego da luz natural nas áreas de cozinha, já que, nesses espaços, há uma necessidade maior de iluminação para o manuseio e para a verificação das cores dos alimentos.

Limitadores

Criar um ambiente onde haja apenas incidência de luz natural pode, entretanto, apresentar alguns limitadores,

como restrição ao horário de uso de um determinado cômodo da casa. “Para contornar esse problema, o espaço deverá ser concebido com vistas a extrair o máximo proveito das incidências solares benéficas e da reflexão da luz na área interna.”. Nessas situações, lançar mão de iluminação zenital representa uma alternativa interessante.

A arquiteta alerta também para outros pontos negativos na escolha da fonte natural de iluminação. “Além dos raios ultravioleta, que desbotam a cor dos produtos, permite também a incidência direta dos raios solares, que poderão trazer muito ofuscamento e grande carga térmica para o ambiente.”



O uso da iluminação natural gera benefícios para a natureza e para usuários do ambiente

EXPEDIENTE

O informativo NOTÍCIAS de CASA é uma publicação da Biancogres Cerâmica S.A.

Av. Manguinhos, 1.145, Centro Empresarial
Metropolitano da Grande Vitória (Civit II) - Serra (ES)
Brasil - CEP 29168-001
Telefone: (55) 27-3421-9000
biancogres@biancogres.com

Gerente Comercial
Claudeir Fadini

Política da Qualidade

Assegurar qualidade, design e modernidade aos porcelanatos e às cerâmicas, promovendo satisfação dos clientes, valorização do colaboradores, parcerias sólidas, respeito ao meio ambiente, lucratividade e expansão do negócio.

Edição

Companhia de Comunicação Ltda.
Telefax: (55)27-3315-3037
ciadecomunicacao@hotmail.com

Jornalista responsável

Marta Moreira - MTb ES00843JP

Editoração eletrônica

Comunicação Impressa
Telefone: (55)27-3319-9062
c.impressa@gmail.com

Impressão

Gráfica GSA
Telefone: (55)27-3232-1266

Tiragem

5 mil exemplares

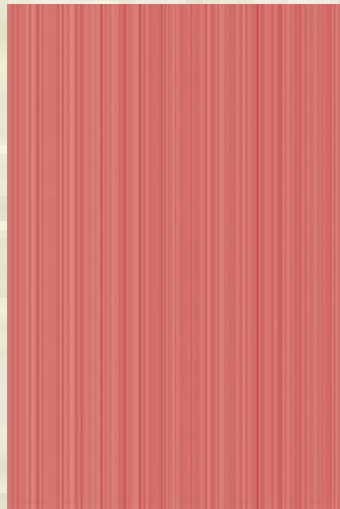
Biancogres intensifica a produção de revestimentos retificados

Bordas dotadas de biselos concedem às peças uma resistência maior ao impacto e permitem assentamento com juntas mínimas

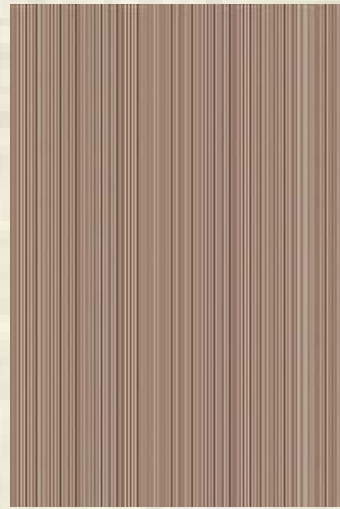
Com o aprimoramento da tecnologia de produção, as novidades da indústria cerâmica mundial ultrapassam a superfície dos porcellanatos e dos demais revestimentos desse segmento.

Acompanhando as tendências do mercado global, a Biancogres passa a empregar a sua capacidade total na produção de revestimentos cerâmicos retificados, aliando alta tecnologia ao que há de mais atual em termos de design.

O corte de alta precisão, ao qual esses revestimentos são submetidos, resulta em peças com bordas mais alinhadas e uniformes, possibilitando a criação de uma das



menores juntas do mercado entre uma placa e outra. Esses espaços podem chegar a



1,5 milímetros, fator que contribui diretamente com a estética dos projetos arquitetônicos.

Além de acenarem com esse diferencial, os revestimentos retificados são caracterizados por apresentarem extremidades com um pequeno abaulamento, conhecido como biselo, tecnologia italiana de última geração que concede a esses produtos uma resistência maior ao impacto, facilitando o assentamento e o manuseio das peças de forma geral.

As referências fabricadas com essa característica apresentam-se nos formatos de 30cm X 44cm (parede), de 31cm X 55cm (parede), de 44cm X 44cm (piso) e 51cm X 51cm (piso).

Novo atomizador incrementa produção em 25%

Para atender a demanda de um mercado que se expande em progressão geométrica, a indústria de revestimentos cerâmicos Biancogres tem realizado uma série de investimentos em seu parque fabril. Em fevereiro, a Fábrica colocou em funcionamento um novo atomizador, equipamento chave no processo de fabricação desse tipo de produto. No final de 2008, passará a produzir a sua própria energia, por meio do processo conhecido como cogeração.

“O atomizador é uma torre de secagem (*spray dry*) que recebe a barbotina – uma mistura de argila moída com água – e a pulveriza. Com a evaporação da água existente nessa combinação, surge uma argila seca, dotada de uma granulometria uniforme e adequada para a etapa seguinte, que é a de prensagem”, explica o gerente da área de Investimentos da Biancogres, Marcello Di Cavalcanti.

O investimento da Biancogres para

aquisição do novo atomizador já tem mostrado resultados. “A massa atomizada obtida com o novo equipamento apresenta qua-

lidade superior, o que reflete diretamente no desempenho de alto nível dos revestimentos cerâmicos fabricados pela Indústria.”

Cogeração

Além de modernizar o processo produtivo com a aquisição do novo atomizador, em novembro deste ano a Biancogres vai aderir à cogeração, processo que irá possibilitar a produção da energia necessária para sustentar as atividades da Fábrica de forma independente.

A tecnologia, que resulta em um alto nível de rendimento energético, envolve a produção combinada de energia elétrica e térmica para consumo próprio. Assim que entrar em execução, equipamentos como moinhos, prensas, secadores, fornos e linhas de classificação, por exemplo, passarão a operar com a

energia elétrica obtida por meio da cogeração. Já a torre de secagem – ou atomizador, onde ocorre um dos principais estágios do processo de fabricação de porcellanato – será abastecida pela energia térmica proveniente do mesmo processo atualmente em fase de implantação na Biancogres.

Operando em regime contínuo, na Biancogres o processo contará com um sistema de supervisão que coletará dados do sistema e transmitirá, durante 24 horas por dia, regularmente, via satélite, informações atualizadas para monitoramento em uma central sediada na Europa.

Markimob

Lado a lado com o desenvolvimento de Brasília



Fontana di Maria Aid: um dos lançamentos da Markimob em Brasília

Para suprir a demanda por empreendimentos imobiliários existente em Brasília, em 1986 o empresário e corretor de imóveis José Eduardo Loureiro dos Santos fundou a Markimob. A empresa, que surgiu no mercado como corretora do segmento imobiliário, tornou-se em pouco tempo a maior do ramo no Distrito Federal e hoje atua, também, no segmento de incorporação imobiliária.

Com uma equipe altamente especializada nas áreas de consultoria de projetos, de lançamentos, de comercialização, de administração de imóveis e de entrega de edifícios, tem em andamento dez empreendimentos imobiliários – próprios ou desenvolvidos em parceria com outras incorporadoras – em fase de lançamento no Distrito Federal.

“Até hoje, já comercializamos mais de 10 mil imóveis em Brasília e contamos com um vasto estoque de produtos para lançamento nas diver-

sas faixas de mercado. São mais de dez empreendimentos, entre comerciais e residenciais, o que nos garante uma posição de mercado confortável para os próximos cinco anos”, informa Loureiro. Atualmente a Markimob desenvolve projetos de construção para salas comerciais e apartamentos de um, dois, três e quatro quartos.

Entre eles vale destacar o condomínio fechado Fontana di Maria Aid, no qual foi utilizado o porcellanato Luna Beige, da Biancogres. O revestimento faz parte da Linha Alta Performance, tecnologia patenteada pela Fábrica cujas peças apresentam alto grau de resistência à abrasão e à ruptura.

Localizado em uma das quadras mais nobres e bem localizadas da região de Águas Claras, o empreendimento Fontana di Maria Aid (foto) consiste num projeto de apartamentos de quatro quartos – dos quais dois são suítes –, onde foram priorizados itens como o alto nível dos acabamentos, a segurança e a área de lazer.

Atuando no mercado de lançamentos imobiliários há mais de 20 anos, a Markimob age como incorporadora e consultora, além de ser responsável pela comercialização de projetos arquitetônicos em parceria com grandes empresas ou investidores. A empresa conta também com um departamento próprio de construção.

Além da sede, que oferece uma ampla estrutura para o treinamento e para a capacitação de corretores, a Markimob tem diversos pontos de venda no Distrito Federal, com uma filial em Águas Claras, e vai inaugurar, ainda, uma loja de atendimento na região de Samambaia.

Milão aponta tendências do design

Famosa por ser um pólo mundial em termos de design e de tendências, Milão apresenta, a cada edição da Feira Internacional do Móvel, novas cores, texturas e materiais. De acordo com os arquitetos Rodrigo Martinelli e Vitor Cipriano, que foram conferir de perto o que vem por aí, o uso de tecidos metalizados em tons de prata, ouro e cobre, assim como a aplicação do vinil em mobiliário, inclusive em peças clássicas, foi uma tendência marcante. O preto e o branco marcaram presença mais uma vez e dividiram espaço com cores mais vibrantes, como o fúcsia e o laranja. Em termos de materiais, Martinelli e Cipriano notaram o emprego de polipropileno e acrílico, o que permitiu o surgimento de formas mais orgânicas e elaboradas. “Móveis versáteis, que podem ser utilizados de diversas formas e em diversas posições, também despertaram a nossa atenção”.

Biancogres na Decora Líder

A Biancogres patrocinou a edição 2008 da Decora Líder, mostra de decoração de interiores que teve início em maio deste ano e deve prosseguir até o final de 2008, na Praia do Canto, em Vitória. Os 15 ambientes do evento, para o qual foram convidados 24 profissionais entre arquitetos, decoradores e designers de interiores, foram revestidos com a versão Bianco dos porcellanatos **Decori**, **Lino** e **Naturale**, lançados pela **Biancogres** recentemente. Os dois primeiros têm superfície semelhante ao algodão e ao linho, respectivamente, enquanto o Naturale assemelha-se ao couro. Todos são produzidos na dimensão 52cm X 52cm e já se encontram à disposição no mercado.

Foto: Weverson Rocio

